



Revista de Gestão e Secretariado

E-ISSN: 2178-9010

gestoreditorial@revistagesec.org.br

Sindicato das Secretárias(os) do Estado
de São Paulo

Brasil

Monalisa Garcia, Márcia; Guimarães Torres, Ariadina; Lima da Silva, Chirley; Carneiro
Ribeiro, Juliana

UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS GRADUADOS EM
SECRETARIADO EXECUTIVO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO
PERÍODO DE 2010 A 2015

Revista de Gestão e Secretariado, vol. 8, núm. 1, enero-abril, 2017, pp. 119-137

Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=435650710007>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS GRADUADOS EM
SECRETARIADO EXECUTIVO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO
PERÍODO DE 2010 A 2015**

**AN INVESTIGATION OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF EXECUTIVE
SECRETARIAT GRADUATES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ
FROM 2010 TO 2015**

Márcia Monalisa Garcia

Graduada em Secretariado Executivo Trilíngue pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, (Brasil). Secretária Executiva na Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, (Brasil).
E-mail: marciamonalisa@yahoo.com.br

Ariadina Guimarães Torres

Especialista em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, (Brasil). Secretária Executiva na Universidade Federal do Ceará – UFC.
E-mail: ariadinat@hotmail.com

Chirley Lima da Silva

Especialista em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Ceará, (Brasil). Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza.
E-mail: xirleylima@gmail.com

Juliana Carneiro Ribeiro

Especialista em Marketing, Planejamento e Gerenciamento pela Faculdade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, (Brasil). Secretária Executiva na Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza.
E-mail: julianacarneiroce@hotmail.com

Data de recebimento do artigo: 01/09/2016

Data de aceite do artigo: 13/02/2017

**UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS GRADUADOS EM
SECRETARIADO EXECUTIVO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO
PERÍODO DE 2010 A 2015**

RESUMO

A cultura da pesquisa em Secretariado é recente e tem sido amplamente fomentada e incentivada na esfera acadêmica e nos eventos acadêmicos e profissionais da área. Por isso, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica dos bacharéis em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) no período de 2010 a 2015. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando para análise dos dados uma análise de conteúdo do item “Produções” do Currículo Lattes dos graduados pela UFC desde a fundação do curso, em 1995, até o ano de 2015. Dentre os principais resultados obtidos, a pesquisa apontou a necessidade de se diversificar os tipos de contribuição científica, pois a maior parte das pesquisas concentrou-se na apresentação de trabalhos; diversificar as temáticas pesquisadas, pois a maior parte concentrou-se na prática da profissão. Constatou-se também um aumento expressivo na produção científica nos anos de 2013 e 2014. Este trabalho suscitou a importância de se disseminar uma nova mentalidade acerca dos estudos secretariais, estimulando a produção de conhecimentos novos na área.

Palavras-Chave: Pesquisa em Secretariado; Produção científica; Currículo Lattes.

**AN INVESTIGATION OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF EXECUTIVE
SECRETARIAT GRADUATES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ FROM
2010 TO 2015**

ABSTRACT

The culture of research in Executive Secretary course is recent and has been widely promoted in the academic and scientific community. Therefore, this study aims to analyze the scientific production of graduates from the Executive Secretariat Course at the Federal University of Ceará (UFC) from 2010 to 2015, in order to verify their contributions to the increase of scientific production in the field. In order to achieve the proposed objectives, a descriptive, bibliographic research was carried out with quantitative and qualitative approach, using as basis for data analysis a review on the content "Productions" of the Brazilian database résumé (Curriculum Lattes), of UFC graduates since the foundation of the course in 1995, to the year 2015. Among the main results, the research pointed out the need for diversification on the types of scientific contribution, since most of it has focused on paper presentations; also diversifying the researched topics, since most of them focused on professional practice, highlighting the focus on the technicist character of this profession. There has also been a significant increase in scientific production in the years 2013 and 2014. This work has raised the importance of spreading a new mentality about the secretarial studies, stimulating the production of new knowledge in this field.

Keywords: Research Secretary; Scientific Production; Curriculum Lattes.

INTRODUÇÃO

Ao se estudar a história da profissão de Secretariado, observa-se que, ao longo dos seus trinta anos de regulamentação, a profissão passou por transformações significativas em sua atuação e em seu perfil profissional. Além disso, o Secretariado obteve grandes conquistas, como a publicação da Lei n.º 7.377 em 1985, que regulamentou a profissão de Secretário no Brasil; a criação da Federação Nacional das Secretárias e Secretários (Fenassec) em 1988; a inclusão da profissão de Secretário à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) em 2002; a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos Superiores de Secretariado Executivo em 2005, dentre outras.

A evolução da profissão é contínua e nos últimos anos o Secretariado tem enfrentado um novo desafio: construir sua identidade científica com o propósito de constituir-se área de conhecimento, uma vez que as bases que permeiam seus estudos são oriundas de outras ciências (Maçaneiro, 2012 e Nonato Júnior, 2009).

Para Demo (1993, p. 127), “a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania”. Por isso, o desenvolvimento da pesquisa em Secretariado é bastante pertinente e tem alavancado esforços da comunidade acadêmica para seu fortalecimento e propagação de conhecimento, a exemplo da realização do 1º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec) em 2010, e, posteriormente a criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC) em 2013.

Considerando que a pesquisa é uma das atividades essenciais de uma universidade, cuja função precípua é gerar e difundir conhecimento e ponderando ainda a necessidade de crescimento da contribuição científica em Secretariado para que este chegue a ser uma ciência, o presente estudo buscará responder ao seguinte questionamento: qual a contribuição dos bacharéis em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) para a produção científica na área entre os anos 2010 e 2015?

Face o exposto, essa pesquisa tem como objetivo principal analisar a produção científica dos bacharéis em Secretariado executivo pela UFC no período de 2010 a 2015. Para o alcance do objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. levantar a produção científica dos bacharéis em Secretariado pela UFC no período de 2010 a 2015;

2. identificar as principais temáticas de pesquisa escolhidas pelos bacharéis em Secretariado pela UFC no período de 2010 a 2015;

3. analisar se houve evolução na produção científica dos bacharéis em Secretariado pela UFC no período de 2010 a 2015.

A relevância do presente estudo consiste na contribuição que trará para o aumento e fortalecimento da pesquisa na área, bem como para a construção da identidade secretarial, pois conforme Nascimento (2012, p. 113), “realizar pesquisas para solucionar problemas muito imediatos e sem grande impacto social pouco contribuirá para que a área se estabeleça academicamente”. Dessa forma, para obtermos o *status* de área de conhecimento é necessário realizar investigações científicas de forte impacto social e com alta qualidade.

Além disso, o incentivo ao aumento da produção científica em Secretariado trouxe inquietações e questionamentos acerca das áreas de estudo focalizadas, das contribuições e pertinências para a área. Por isso, pode-se dizer que faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes. (Romanowski & Ens, 2006). Este estudo, portanto, irá viabilizar um panorama da produção científica sobre a área de Secretariado na UFC.

O estudo está organizado em cinco capítulos, sendo o primeiro deles esta introdução, seguido pelo segundo capítulo que apresentará um embasamento teórico, baseado, principalmente, nas proposições dos seguintes autores: Demo (2006), Nonato Júnior (2009), Bíscoli (2012), Durante (2012) e Nascimento (2012). O terceiro capítulo descreverá os métodos empregados na pesquisa para elucidar os objetivos propostos e será seguido pelo quarto capítulo em que será apresentada a análise dos resultados obtidos por meio de análise de conteúdo, baseado nas informações dos currículos Lattes de secretários executivos graduados pela UFC. E, finalmente, no quinto capítulo, serão expostas as considerações finais acerca do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisa em Secretariado

A cultura da pesquisa no Secretariado é recente e foi fomentada a partir de uma consulta pública promovida pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) em 2009, na qual uma das indagações era sobre a extinção de cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo no Brasil. Tal questionamento mobilizou os órgãos representantes da profissão a agendarem uma audiência com o então superintendente da Sesu.

Durante a audiência, o superintendente garantiu a continuidade dos cursos, mas questionou à comissão presente sobre o baixo número de produções acadêmicas na área. Diante do questionamento, a comissão comprometeu-se em aumentar as produções acadêmicas e científicas em Secretariado, bem como em divulgá-las. (Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado [ABPSEC], 2016).

A consulta pública em 2009 foi um marco importante na história da profissão, pois, a partir de então, iniciaram-se as mobilizações para o aumento da produção científica em Secretariado e para divulgá-las para o meio acadêmico e para a sociedade, visando, assim, a continuidade e sustentabilidade dos cursos de Secretariado.

Para Pádua (2004), não se pode falar em uma ciência do Secretariado sem haver pesquisa na área, pois pesquisa é a atividade que permite, no campo científico, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que auxilie na compreensão da realidade e oriente as ações dos pesquisadores.

Nascimento (2012, p. 112), por sua vez, reitera a importância da pesquisa ao afirmar que “para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva com vasta produção acadêmico-científica”. Sob essa perspectiva, discussões sobre a importância da pesquisa no Secretariado têm sido amplamente fomentadas e incentivadas na esfera acadêmica e nos eventos profissionais da área, através do aumento da quantidade de grupos de pesquisa nos cursos e no CNPq; o investimento em periódicos; consolidação do Encontro Nacional de Secretariado (Enasec); realização de outros eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais; e oficialização da ABPSEC. (Durante, Martins & Cantarotti, 2016).

Além disso, a pesquisa torna-se um pilar relevante para a garantia da sustentabilidade da profissão. Segundo Bíscoli (2012), a evolução de uma profissão pode ocorrer a partir do

desenvolvimento de pesquisas relevantes na área, ou seja, a pesquisa atua como propulsora frente à promoção do campo profissional. Dessa forma, se desejamos garantir a sobrevivência da profissão, é necessário investir em contribuições científicas em Secretariado, pois embora tenhamos progredido substancialmente, a cultura da pesquisa na área encontra-se ainda em estágio embrionário.

Pode-se dizer que a pesquisa em Secretariado Executivo começa a se desenvolver, demonstrando pequenos avanços, em termos de quantidade de publicações relevantes à sua evolução, com a socialização mais abrangente das discussões propostas, passando de caráter local para regional e nacional (Bíscoli, 2012, p. 52).

Apesar dos crescentes esforços, o Secretariado ainda enfrenta muitas dificuldades no desenvolvimento de pesquisas. Para Durante e Santos (2012), devido à literatura específica ser restrita e praticamente técnica, na maioria das vezes, as afirmações são feitas sem embasamento científico, dificultando o avanço do conhecimento em Secretariado. Os autores ainda relacionam algumas dificuldades encontradas, a saber:

1) a não presença do Secretariado na classificação das áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); 2) o pequeno número de grupos de pesquisa em Secretariado cadastrados no CNPq (em outubro de 2011, cinco grupos); 3) a não oferta de curso de pós-graduação em nível de mestrado; 4) a pequena quantidade de docentes graduados em Secretariado com titulação de mestre e doutor (em outubro de 2011, cinco doutores); 5) a ausência de teorias que delimitem o conhecimento em Secretariado; 6) o reduzido número de periódicos reconhecidos pela Capes para abranger as produções da área (em outubro de 2011, três periódicos); 7) a carência de eventos acadêmicos em todo o país; 8) a incipiente produção acadêmica em formato de livro. (Durante & Santos, 2012, p. 1).

Tais barreiras para a construção do conhecimento em Secretariado são muitas vezes justificadas pelo estereótipo que a profissão tem de ser meramente executora, técnica. No entanto, Nonato Júnior (2009, p. 40) se contrapõe a essa ideia quando diz que “se uma prática profissional de origem acadêmica fosse utilizada apenas para operar situações técnicas, sem a elaboração de um discurso científico que a signifique, não haveria motivos para que fosse fomentada dentro das universidades”. Portanto, é clara a necessidade de um embasamento científico para a área secretarial, especialmente por se tratar de um curso de ensino superior.

Além disso, em decorrência dessas dificuldades, outra questão pertinente levantada por Durante e Pontes (2015) consiste na tendência de evasão de pesquisadores na área de Secretariado para outros campos de estudo, normalmente relacionados às suas áreas de pós-graduação.

As dificuldades vão desde a dúvida acerca da identidade científica do secretariado e a ausência de referencial teórico próprio para muitos temas, até a ausência de programa *stricto sensu* em Secretariado, levando

os graduados em Secretariado a buscarem sua formação em nível de mestrado e doutorado em áreas afins; consequentemente, estudam e produzem pesquisas relacionadas ao programa que estão inseridos, ficando o secretariado em segundo plano. (Durantes & Pontes, 2015, p.39)

Diante de tais entraves, salienta-se que, além da necessidade de se produzir conhecimento novo em Secretariado, é importante o incentivo à socialização desse conhecimento com a comunidade científica, pois conforme Herculano e Norberto (2012, p.59):

A publicação é, para a maioria daqueles que atuam na pesquisa, não só um indicador, mas o produto final de todo um esforço criativo. Dessa forma, qualquer contribuição só é reconhecida após ser publicada, julgada e incorporada, de alguma maneira, aos conhecimentos já existentes. O ciclo do conhecimento só se completa após a aceitação da descoberta por outros cientistas da mesma área e isso se dá através da publicação.

Portanto, cabe à comunidade acadêmica e aos profissionais interessados assumirem o compromisso de publicar e compartilhar todo avanço do conhecimento no campo secretarial para que se possam construir princípios teóricos que norteiem uma possível ciência do Secretariado.

METODOLOGIA

Para elucidar os questionamentos suscitados a partir da análise das contribuições dos bacharéis em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará (UFC) para o aumento da produção científica na área, faz-se necessário mapear o conhecimento desenvolvimento a partir de 2010, ano em que as mobilizações para a produção em Secretariado foram mais acentuadas após a consulta pública da Sesu/MEC em 2009, até 2015, em razão de o Secretariado encontrar-se em um estágio de definição de objeto de estudo e construção de identidade científica.

Considerando que o objeto de estudo de determinada área é delimitado com base na produção científica existente, Ferreira (2002, p. 258) afirma que pesquisas dessa natureza são reconhecidas como “estado da arte”.

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Observa-se, portanto, que esse tipo de pesquisa contribui significativamente para a análise dos conhecimentos produzidos em determinada área.

Para a produção de indicadores que representem o estado da arte da produção científica, foi utilizado um estudo bibliométrico, definido como todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita (Pritchard, 1969). Para tal, utilizou-se o indicador bibliométrico de atividade científica, que “permite contabilizar a atividade científica desenvolvida, nomeadamente o número e a distribuição dos trabalhos publicados, a produtividade dos autores, a colaboração na autoria dos trabalhos, o número e distribuição das referências entre trabalhos e autores, entre outros.” (Amante, Costa, Fernández-Llimós, P. F. Lopes & S. Lopes, 2012).

Quanto aos objetivos, este estudo classifica-se como descritivo, pois buscou investigar a produção científica dos bacharéis em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará. Segundo Polak, Diniz e Santana (2011, p. 75), a pesquisa descritiva:

[...] visa dar uma explicação sistemática de um ou mais fenômenos ou aprofundar um tema. [...] O procedimento visa medir ou situar um grupo de pessoas, objetos, situações, contextos, fenômenos, em uma ou mais variável ou conceito e possibilitar a descrição dos mesmos.

Sob o ponto de vista da abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como quantitativa e qualitativa, pois além de quantificar a produção científica em Secretariado por meio do emprego de recursos e técnicas estatísticas (Oliveira, 1997), irá também descrever e interpretar essas produções, atribuindo significados e estabelecendo a relação entre elas (Gil, 2008).

Acredita-se que a interação das duas abordagens trará resultados mais fidedignos, pois as estatísticas serão confrontadas com o subjetivo. Conforme Pereira (2012 p. 88), “o emprego das duas abordagens na pesquisa de um mesmo problema, em geral, tende a apresentar um resultado mais consistente”.

Com a finalidade de verificar a frequência de um fenômeno e procurar identificar relações entre eles, para análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, definida por Bardin (1979, p. 42), como:

um conjunto de técnicas de análises das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens.

Utilizou-se a análise de conteúdo das informações encontradas exclusivamente nos currículos Lattes de secretários executivos, uma vez que o Currículo Lattes é considerado um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e *Revista de Gestão e Secretariado -GeSec, São Paulo, v. 8, n. 1, p 119-137, jan./abr. 2017.*

é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. (Plataforma Lattes, 2015).

Para tanto, seguimos as três etapas recomendadas por Bardin (1979): pré-análise, exploração e análise do material e interpretação. Dessa forma, na etapa da pré-análise, foi solicitada a relação de egressos do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo à Pró-Reitoria de Graduação da UFC, desde a fundação do curso em 1995 até 2015, obteve-se uma relação com 522 egressos. Posteriormente, pesquisou-se na Plataforma Lattes, no link “Buscar Currículos”, pelos nomes dos graduados, obtendo-se 174 Currículos Lattes, os quais foram baixados no formato PDF.

Na fase de exploração, foi analisado o item “produções”, buscando-se as seguintes palavras-chave em seus títulos: Secretariado Executivo, Secretariado, Secretário Executivo, Secretarial. A partir disso, os currículos foram divididos em cinco grupos, a saber: 1) Currículos Lattes sem produção; 2) Currículos Lattes com produção na área somente até 2009 (ano que não abrange os objetivos desta pesquisa); 3) Currículos Lattes com produção somente em outras áreas de estudo; 4) Currículos Lattes com produção em Secretariado e em outras áreas; e 5) Currículos Lattes com produção em Secretariado no período de 2010 a 2015.

Após essa divisão, a pesquisa concentrou-se na análise do grupo 5, cujas produções foram estratificadas segundo as seguintes tipologias documentais: artigos completos publicados em periódicos; artigos aceitos para publicação; trabalhos publicados em anais de congressos; resumos publicados em anais de congresso; resumos expandidos publicados em anais de congresso; livros publicados/organizados; capítulos de livros publicados e apresentação de trabalho em eventos, pois periódicos e eventos são considerados relevantes canais de disseminação científica das diversas áreas de conhecimento (Muller, 2005).

Finalmente, de acordo com o levantamento feito na etapa anterior, na fase de análise do material e interpretação, foi possível fazer inferências acerca da contribuição dos bacharéis em Secretariado executivo pela UFC para o desenvolvimento científico da área. Os resultados serão apresentados a seguir por meio de quadros e gráficos do Microsoft Excel.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Análise dos Curriculos Lattes dos Graduados em Secretariado pela UFC

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foi analisado o item “produções” do universo de 174 currículos Lattes dos graduados em Secretariado Executivo pela UFC, cujos resultados serão demonstrados no quadro 1.

Quadro 1- Análise dos Curriculos Lattes dos Graduados em Secretariado pela UFC

Grupos	Quantidade	%
Lattes sem produção científica	113	66,1%
Lattes com produção científica até 2009	6	3,5%
Lattes com produção científica somente em outras áreas	20	11,7%
Lattes com produção científica em Secretariado e outras áreas	11	6,4%
Lattes com produção científica em Secretariado de 2010 a 2015	32	18,7%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O resultado mostrado no Quadro 1 evidencia dados significativos acerca da produtividade intelectual no Secretariado. O primeiro deles consiste na quantidade de graduados sem produção científica – o que demonstra que a maior parte dos graduados não está envolvida ou não tem interesse na área de pesquisa.

Outro dado a ser considerado é o número de pessoas que produziu somente em outras áreas, revelando a evasão de pesquisadores do Secretariado para outras áreas, o que pode ser explicado pelas proposições de Durante e Pontes (2015), mencionado no Referencial Teórico.

Para responder a questão norteadora dessa pesquisa acerca da contribuição dos graduados da UFC para o fomento à pesquisa na área de Secretariado, este trabalho ateve-se ao último grupo de currículos: os que apresentaram produção na área de Secretariado no período de 2010 a 2015. Para tanto, foram analisados um total de 33 currículos, cujos resultados serão apresentados a seguir.

Levantamento da Produção Científica dos Graduados em Secretariado pela UFC no Período de 2010 a 2015

Dos 33 currículos analisados, extraiu-se um total de 156 produções no período de 2010 a 2015, sendo relevante ressaltar que trabalhos escritos por vários autores só foram considerados uma única vez.

Após tabulação dos dados, observou-se que a maior produtividade, no período de 2010 a 2015, consistiu na apresentação de trabalhos, seguida por trabalhos publicados em eventos e artigos publicados em periódicos, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Levantamento da produção científica em Secretariado (2010-2015)

Produção Científica	Quantidade	%
Apresentação de trabalhos	91	58,3%
Trabalhos publicados em eventos	22	14,1%
Artigos publicados em periódicos	20	12,8%
Resumos publicados em anais de eventos	11	7,1%
Capítulos de livros	6	3,8%
Artigos aceitos para publicação	3	1,9%
Resumos expandidos publicados em anais de eventos	3	1,9%
Livros publicados	0	0,0%
TOTAL	156	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Na análise dos dados do Quadro 2, observa-se uma disparidade significativa entre o tipo de produção “Apresentação de trabalhos” e os demais tipos.

Em relação aos tipos de produção “Trabalhos publicados em eventos”, “Artigos publicados em periódicos”, “Resumos publicados em anais de eventos”, “Capítulos de livros”, “Artigos aceitos para publicação”, “Resumos Expandidos publicados em anais de eventos”, observa-se que são números pouco expressivos em relação à quantidade total de produções, possivelmente ocasionados pelo reduzido número de periódicos reconhecidos pela Capes para abracer as produções da área (Durante & Santos, 2012).

A ausência de livros publicados reforça a carência de produções científicas em formato de livro na área, o que alavanca as discussões em torno da natureza do conhecimento no campo secretarial (Marchelli & Sabino, 2009).

O Quadro 2, portanto, evidencia a necessidade de se incentivar a publicação de pesquisas e, por conseguinte, a socialização com a comunidade científica, “pois o ciclo do conhecimento só se completa após a aceitação da descoberta por outros cientistas da mesma área e isso se dá através da publicação” (Herculano & Norberto, 2012).

Análise das Temáticas de Pesquisa

Para identificar as temáticas estudadas, levantaram-se as produções publicadas e apresentadas e fez-se uma análise de seus títulos. Posteriormente, agruparam-se os trabalhos em categorias temáticas, apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3- Análise das temáticas pesquisadas

Temáticas	Quantidade	%
Prática secretarial	28	17,9%
Docência em Secretariado	23	14,7%
Competência profissional	21	13,5%
Formação acadêmica	21	13,5%
Pesquisa em Secretariado	19	12,2%
Gestão	13	8,3%
História da profissão/curso	7	4,5%
Mercado de trabalho	7	4,5%
Qualidade de vida no trabalho	5	3,2%
Liderança	4	2,6%
Tecnologia	4	2,6%
Ética	3	1,9%
Língua estrangeira	1	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O Quadro 3 evidencia que os estudos acerca da “Prática secretarial”, “Docência em Secretariado”, “Competência profissional”, “Formação acadêmica” e “Pesquisa em Secretariado” são os mais recorrentes, demonstrando o interesse dos pesquisadores em afirmar e construir a identidade secretarial.

Em relação à “Prática secretarial”, os trabalhos abordaram estudos acerca das atividades, funções e competências gerenciais, ampliando a visão acerca da atuação do secretário executivo no processo decisório, planejamento de ações, identificação de problemas e soluções, ratificando as proposições de Hoeller (2006) quando diz que o Secretariado é uma prática voltada a diagnosticar e solucionar problemas do meio empresarial.

Outro dado relevante foi o interesse pelo estudo em “Docência no Secretariado”, haja vista que 14,7% dos trabalhos abordaram a formação e atuação dos docentes de Secretariado. Tal interesse em se pesquisar sobre a área pode ser justificado pelo fato de que os professores da área tendem a buscar formação em outras áreas do conhecimento, o que nem sempre lhes permite direcionar suas pesquisas para o campo do Secretariado (ABPSEC, 2016).

As temáticas “Competência profissional” e “Formação acadêmica” foram abordadas em 13,5% dos trabalhos. A primeira trata sobre aspectos relacionados ao perfil profissional e competências e habilidades necessárias para a atuação profissional; enquanto a segunda aborda sobre a formação em nível técnico e bacharelado, tratando sobre os processos de ensino-aprendizagem, avaliação, projeto pedagógico de curso e currículo no âmbito do Secretariado.

A temática “Pesquisa em Secretariado” também teve uma abordagem significativa e ateve-se principalmente a questões relacionadas à fundamentação teórica na área secretarial e a levantamentos de trabalhos científicos, o que demonstra um maior interesse dos estudantes em compreender, mapear e contribuir para o cenário da pesquisa em Secretariado no Brasil.

Na temática “Gestão”, foram abordados assuntos relacionados à comunicação, motivação, planejamento estratégico, mensuração de índices de satisfação e gestão de recursos, conhecimentos necessários para a prática secretarial, evidenciando a relação do Secretariado com as Ciências da Administração.

As temáticas menos abordadas foram: “História da profissão/curso”, cujos trabalhos abordaram especificamente a história de cursos, a luta pelo reconhecimento da profissão e os cenários da profissão ao longo da história; “Mercado de trabalho”, que abordou aspectos relacionados à empregabilidade, oportunidades e desafios da profissão; “Qualidade de vida no trabalho”, cujos trabalhos abordaram a influência do secretário executivo na construção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, bem como suas experiências na temática; “Liderança”, abordando a atuação do secretário como líder e gestor; “Tecnologia”, abordando uso de ferramentas, softwares e redes sociais na rotina do profissional; “Ética”, tratando sobre

assuntos relacionados a comportamento ético e moralidade; e “Língua estrangeira”, que abordou o uso da língua inglesa na atuação profissional, característica básica da profissão.

A partir da análise do Quadro 3, nota-se a necessidade de se diversificar as temáticas estudadas em Secretariado, pois a maioria dos trabalhos concentrou-se na prática profissional. Por outro lado, observa-se maior curiosidade em se pesquisar sobre o ensino e a pesquisa em Secretariado, elementos indissociáveis na Educação Superior.

Análise da Evolução da Produção Científica no Período de 2010 a 2015

Ao se analisar as produções científicas por ano, observou-se um crescimento na produção científica, conforme demonstrado no quadro abaixo:

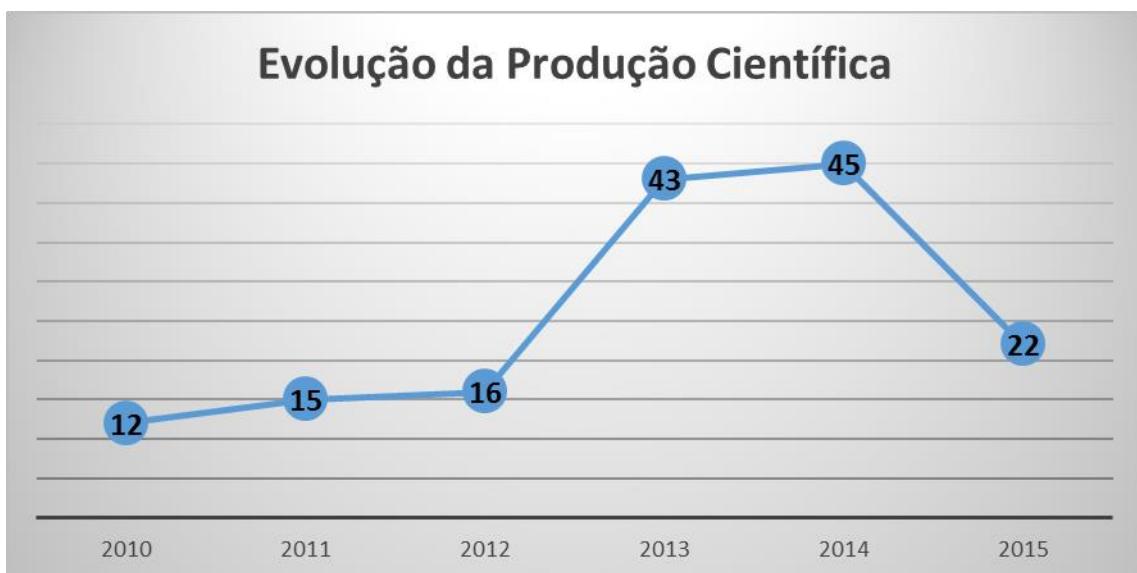
Quadro 4 – Análise da evolução da produção científica no período de 2010 a 2015

Ano	Artigos publicados em periódicos	Artigos aceitos para publicação	Trabalhos em eventos	Resumos em eventos	Resumos expandidos em eventos	Apresentação de trabalhos	Capítulos de livros	Livros publicados	Total Ano
2010	2	0	2	0	0	8	0	0	12
2011	2	0	2	2	0	9	0	0	15
2012	4	0	0	2	0	9	1	0	16
2013	5	0	7	5	0	25	1	0	43
2014	2	1	5	2	3	31	1	0	45
2015	5	2	6	0	0	9	3	0	25
Total	20	3	22	11	3	91	6	0	156

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

O Gráfico 1 ilustra o crescimento da produção científica em Secretariado e facilita a interpretação dos dados.

Gráfico 1- Análise da evolução da produção científica no período de 2010 a 2015



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Ao se interpretar os dados, é possível perceber um aumento de produção científica mais significativo nos anos de 2013 e 2014, período que coincide com a criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC) em 2013 e com a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (Gepes) na UFC em 2014.

Tanto a ABPSEC quanto o Gepes são resultado das mobilizações nacional e local para incentivar a pesquisa em Secretariado, contribuindo para sua consolidação e aperfeiçoamento, compromisso estabelecido após a audiência com o então superintendente da Secretaria de Ensino Superior (Sesu-MEC) no ano de 2009.

Apesar do crescimento significativo nesses anos, o Gráfico 1 evidencia um declínio no número de produções no ano de 2015, o que pode ser ocasionado pelo fato de essas produções estarem em avaliação para publicação em periódicos ou ainda pode estar relacionado à falta de atualização dos currículos Lattes.

Também se observa que no período de 2010 a 2015 não foi publicado nenhum livro, o que reforça a incipiente bibliografia em formato de livro na área.

Apesar dos esforços, observa-se que o Secretariado enfrenta muitas dificuldades em desenvolvimento de pesquisa. Tais dificuldades podem ser dirimidas por meio do empenho

das Universidades no estímulo à realização de atividades e eventos acadêmico-científicos, pois a prática da pesquisa deve ser pressuposto essencial na trajetória educativa, tratando-se de uma postura até mesmo política na formação do sujeito social (Demo, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa apontaram que os graduados em Secretariado Executivo pela UFC têm contribuído para a produtividade científica na área de Secretariado. No entanto, apesar de ter havido avanços científicos substanciais – em especial a partir de 2010 –, a prática da pesquisa precisa ser disseminada não somente na cultura do curso de Secretariado da UFC, mas também deve buscar envolver os profissionais atuantes no mercado de trabalho.

Em decorrência da análise desses dados, esta pesquisa suscitou reflexões pertinentes acerca da produtividade científica do Secretariado na UFC. Dentre os principais resultados, foi possível observar que a maioria dos graduados não apresentou produção científica e que o número de pesquisadores em Secretariado precisa ser mais significativo, visando aumentar a contribuição da UFC na produtividade científica da área.

Com relação ao levantamento de produções científicas, faz-se necessário diversificar os tipos de contribuição científica, pois a maior parte das pesquisas concentrou-se na apresentação de trabalhos, revelando a necessidade de aumentar o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e o número de periódicos reconhecidos pela Capes para abracer as produções da área. Além disso, é relevante diversificar também as temáticas pesquisadas, pois a maior parte concentrou-se na prática da profissão.

Acerca da evolução das produções de 2010 a 2015, constatou-se que houve um aumento expressivo nos anos de 2013 e 2014. No entanto, em 2015, houve um declínio – o que pode ser objeto de pesquisas futuras.

Sobre as limitações e dificuldades deste estudo, destaca-se a carência de literatura na área de pesquisa em Secretariado, dificultando o embasamento teórico, o que assinala a necessidade de estudos e discussões mais aprofundados em torno da pesquisa na área secretarial. Contudo, a proposta preliminar foi traçar um panorama das produções científicas em Secretariado na UFC no intuito de servir a futuros trabalhos.

Como proposta futura, pretende-se realizar averiguações não somente de aspectos quantitativos da produção, mas também seus aspectos qualitativos, desvendando a relevância do conhecimento produzido e sua contribuição para o avanço do Secretariado enquanto

Revista de Gestão e Secretariado -GeSec, São Paulo, v. 8, n. 1, p 119-137, jan./abr. 2017.

ciência. Além disso, pretende-se promover estudos sobre outras temáticas pertinentes ao Secretariado.

Certamente, este trabalho traz dados importantes que proporcionarão reflexões e novas proposições sobre a pesquisa em Secretariado na UFC, demonstrando os caminhos para o desenvolvimento científico.

Na atual conjuntura em que a profissão de Secretariado se encontra é de muito importante disseminar uma nova mentalidade acerca dos estudos secretariais, estimulando a produção de conhecimentos novos na área. A Universidade, portanto, tem o papel fundamental de formar não somente profissionais para o mercado de trabalho, mas intelectuais, cientistas, atores sociais que vão contribuir para a transformação da sociedade de forma ética e inovadora.

Salienta-se, por fim, a necessidade de se pensar, criar e produzir e não apenas reproduzir, o que pode ser experimentado por meio do incentivo à investigação científica, pois é por “através do exercício investigativo que poderá se formar o secretário profissional-intelectual ou ainda o secretário pesquisador-intelectual”. (Nonato Júnior, 2009, p. 243).

REFERÊNCIAS

Amante, M. J.; Costa, M. T.; Fernández-Llimós, F.; Lopes, P. F. & Lopes S. (2012). A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. In *Congresso nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas*, 11, pp. 1-7. Recuperado em 14 de setembro, 2016, de <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>.

Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado. Recuperado em 15 de março, 2016, de <http://www.abpsec.com.br/abpsec/index.php/a-pesquisa/a-pesquisa-em-Secretariado>.

Bardin, L. (1979). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Bíscoli, F. R. V. (2012). A evolução do Secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. In *Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios*, pp. 37-74. Passo Fundo: UPF Editora.

Demo, P. (1993). *Desafios modernos da educação* (16a ed.). São Paulo: Vozes.

_____, P. (2006). *Pesquisa: princípio científico e educativo* (12a ed.). São Paulo: Cortez.

Durante, D. G. (2012). A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. In *Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.

_____, D.G: Martins, C. B. & Cantarotti, A. (2016). *Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento*. Fortaleza: Edições UFC.

_____, D. G & Pontes, E.S. (2015). Produção intelectual em Secretariado executivo: estudo na revista de *Gestão e Secretariado (GeSec)*. In *Revista de Gestão e Secretariado (GeSec)*, São Paulo, jan./abr., pp. 23-47.

_____, D. G & Santos, M.E.M. (2012, junho). Contribuições da iniciação científica na formação do secretário executivo. *Anais do XVIII Congresso Nacional de Secretariado*, Belo Horizonte, MG, Brasil. Recuperado em 3 de março, 2016, de http://www.fenassec.com.br/xviii_consec_2012/3_lugar_artigo_contribuicoes.pdf

Ferreira, N. S. de A. (2002). As pesquisas denominadas estado da arte. In *Educação e Sociedade*, ano XXIII, n. 79.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Herculano, R.D. & Norberto, A. M. Q. (2012). Análise da produtividade científica dos docentes da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília/SP. In *Perspectivas em Ciência da Informação*, abr./jun., pp.57-70.

Hoeller, P. A. F. (2006). A natureza do conhecimento em Secretariado executivo. In *Revista Expectativa*, pp. 139-145. Recuperado em 17 de março, 2016, de <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/viewFile/89/298>.

Maçaneiro, M. B. (2012). A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In Daniela Giareta Durante (Org.). *A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.

Marchelli, P. S. & Sabino, R. F. (2009). O debate teórico-metodológico no campo do Secretariado: pluralismos e singularidades. In *Cadernos Ebape*, pp. 607-621, Rio de Janeiro.

Muller, S. P. M. A. (2000). O periódico científico. In Campelo, B.S; Cedón, B. V. & Kremer, J. M. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*, Cap.5, pp.73-95. Belo Horizonte: UFMG.

Nascimento, E. P. (2012). Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da linguística ao Secretariado. In Daniela Giareta Durante (Org.). *A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.

Nonato Júnior, R. (2009). *Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria*. Fortaleza: Expressão Gráfica.

Oliveira, S. L. de. (1997). *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira.

Pádua, E. M. M. (2004). *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas, SP: Papirus.

Pereira, J. M. (2012). *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas.

Plataforma Lattes. Recuperado em 14 de setembro, 2015, de <http://lattes.cnpq.br>.

Polak, Y. N. de S.; Diniz, J. A. & Santana, J. R. (2011). *Dialogando sobre metodologia científica*. Fortaleza: Edições UFC.

Pritchard, A. (1969). Statistical bibliography or bibliometrics. *Journal of Documentation*, vol. 25, n. 4, pp. 348-349.

Romanowski, J. P. & Ens, R. T. (2006). As Pesquisas denominadas estado da arte em Educação. In *Diálogo Educ.*, set./dez., pp. 37-50, Curitiba.